

INFORMAÇÕES SOBRE A ARRECADAÇÃO DO FPM DE SETEMBRO

A Secretaria do Tesouro Nacional (SNT) divulga a arrecadação dos municípios catarinenses no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). No mês de setembro indicou elevada retração comparada ao mesmo período do ano anterior.

A arrecadação foi 21,51% menor que o valor arrecadado em setembro de 2019. Essa diminuição representa cerca R\$ 59 milhões a menos nos cofres dos municípios catarinenses.

Tabela 1. Arrecadação Bruta do FPM em Setembro

FPM	2018	2019	2020	Variação	
1ª Parcela	95.325.838,57	146.632.958,03	88.510.608,76	-40%	-58.122.349,27
2ª Parcela	23.099.208,31	31.029.793,70	32.547.625,70	5%	1.517.832,00
3ª Parcela	97.705.817,01	97.826.869,42	95.170.861,60	-3%	-2.656.007,82
Total	216.130.863,89	275.489.621,15	216.229.096,06	-21,51%	-59.260.525,09

Fonte: Portal de Transferências Constitucionais da FECAM – Elaboração: FECAM

A tabela 1, informa que na primeira parcela recebida pelos entes locais obteve queda de 40%. Esse resultado é uma amostra que a diminuição das atividades econômicas impactou diretamente as finanças municipais.

Essa informação indica um alerta aos gestores públicos, principalmente, pelo cenário de estagnação econômica que o país vem enfrentando em virtude da pandemia do COVID-19. Os indicadores econômicos ainda são incipientes para definir o impacto, entretanto, os sinais são evidentes já no Relatório de Mercado Focus, disponibilizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN), conforme gráfico 1.

No início de 2020 o crescimento estimado do Produto Interno Bruto (PIB) era de 2,30%, com base no relatório de 31/01/2020. No entanto, essa expectativa despencou significativamente nos meses seguintes. Em setembro, no último relatório disponível, houve leve sinal de indícios de melhora econômica, mas mesmo assim a expectativa segue em -5% na queda da riqueza do nosso país.

Gráfico 1. Estimativa de Crescimento do PIB nacional em 2020



Fonte: BACEN, disponível no relatório FOCUS – **Elaboração:** FECAM

A FECAM estará acompanhando todos os indicadores nos próximos meses para estimar os impactos econômicos e financeiros nos municípios catarinenses. É inevitável que ocorra impactos na cadeia produtiva e por isso é fundamental cautela dos agentes públicos nas tomadas de decisões.